

issn: 2176-5960



Προμηθεύς

journal of philosophy



n. 42 maio - agosto de 2023

APRESENTAÇÃO

Mário Carvalho (1986-2022) foi professor do departamento de filosofia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IFCS/UFRJ) de 2017 a 2022, período em que lecionou nos cursos de graduação e no Programa de Pós-graduação Lógica e Metafísica (PPGLM), além de atuar na coordenação do bacharelado em filosofia, na orientação de alunos e de desenvolver minuciosa pesquisa, voltada sobretudo ao estudo da filosofia na Idade Média. Sua relação com a instituição, contudo, data de um período anterior, pois foi nela que Mário fez seus estudos de graduação (2005-2009), mestrado (2010-2012) e doutorado (2013-2017). Sua trajetória formativa e profissional esteve, portanto, sempre atrelada à UFRJ, ainda que viesse acompanhada do cultivo de relações que extrapolavam a instituição. Ao longo desse tempo, sua inequívoca dedicação profissional e seriedade filosófica despertaram empatia e admiração por parte de professores, colegas e alunos. De sua postura reservada, porém empática e sempre pronta a dialogar, resultou o respeito e carinho de todos.

Mário fez sua monografia de conclusão de curso sobre a noção de conceito em um autor clássico da filosofia feita na Idade Média latina: Tomás de Aquino (1225-1274). Em seguida, já no curso de mestrado do PPGLM, empreendeu uma análise comparativa das relações que há entre conceito e objeto segundo Tomás e Dietrich (ou Teodorico) de Freiberg (1250-1310), um autor alemão, extremamente original e dentre nós bastante pouco estudado, cuja obra remete à passagem do século XIII para o XIV. Por fim, no doutorado, Mário retorna ao estudo exclusivo de Tomás, defendendo uma tese sobre a ideia de definição no contexto da teoria da ciência daquele autor.¹

¹ Os textos correspondentes ao mestrado e ao doutorado encontram-se disponíveis no portal do PPGLM, em <https://ppglm.wordpress.com/mestrado/dissertacoes/> e <https://ppglm.wordpress.com/doutorado/teses/>. O texto do mestrado, sobre Tomás e Dietrich, foi posteriormente publicado, em 2020, como livro físico.

Sem dificuldades se percebe, em todos esses trabalhos – e também depois, ao longo de sua carreira profissional –, que Mário escolheu analisar categorias fundamentais de teorias do conhecimento desenvolvidas na escolástica tardia, buscando compreender, a partir de diversos autores, como pensamos as coisas, como chegamos (se chegamos) a saber o que são e como se definem, e como tal conhecimento pode se desdobrar numa autêntica ciência. Numa palavra, seu tema de predileção, perfeitamente clássico, aliás, era a questão da validade objetiva das pretensões cognitivas humanas.

A coerência desse percurso intelectual foi mantida ao longo da relativamente breve atuação de Mário como professor de História da Filosofia Medieval do IFCS/UFRJ, carreira que tem início no mesmo ano em foi defendida sua tese de doutorado. Em seus anos de professor, Mário despertou o interesse de estudantes (e colegas) para o estudo do modo como problemas filosóficos fundamentais foram tratados no medievo, demonstrando a relevância e seriedade de tais tratamentos. Ao mesmo tempo, ele conservou seus interesses despertados a outros quadros conceituais e problemas, mantendo constantemente abertas frutíferas vias de promoção do debate filosófico.

Por todos esses motivos, que se poderiam estender, o desaparecimento de Mário Carvalho em circunstâncias trágicas, nas chuvas da cidade de Petrópolis ocorridas no início de 2022, foi duramente sentido por todos que tiveram a oportunidade e o privilégio de com ele conviver.

A tristeza frente à partida prematura desse jovem e promissor filósofo motiva a presente coletânea. A coesão dos textos que reúne se dá a partir do desejo de homenagear e rememorar Mário Carvalho. Sem prejuízo de sua inequívoca dedicação à filosofia medieval, Mário sempre surpreendia pela erudição e variedade de interesses dentro e fora da filosofia. Desse modo, a homenagem prestada pelos seus colegas não poderia ser organizada em torno de um tema, recorte temporal ou metodológico. O fio condutor dos variados textos aqui presentes é a pessoa de Mário e a preocupação em fazer jus a seu compromisso vital com a filosofia. Nesse sentido, as contribuições foram organizadas cronologicamente, de acordo com os seus temas.

Encabeça o dossiê a contribuição de Carolina Araújo (UFRJ) sobre o lugar do gênero do mesmo na ontologia exposta no *Sofista*. Seguem-se três textos sobre Tomás de Aquino. Marco Aurélio Oliveira da Silva (UFBA) explora as relações entre as noções de abstração e de análise conceitual em Tomás; Markos Klemz Guerrero (UFRJ)

aborda algumas das dificuldades que orbitam a noção de matéria e seu papel como princípio de individuação de coisas corporais; e Rodrigo Guerizoli (UFRJ) oferece uma interpretação de um texto de Tomás em cujo centro se encontra a questão sobre a significação dos verbos. Fechando as contribuições dedicadas à filosofia medieval, encontra-se a investigação de Edgar Marques (UERJ) sobre o tratamento da noção de infinito em Guilherme de Sherwood. As contribuições seguintes são dedicadas ao pensamento cartesiano. Ethel Rocha (UERJ) examina certas respostas ao assim chamado *círculo cartesiano*; Ulysses Pinheiro (UFRJ), por sua vez, investiga as relações vigentes entre as paixões e seus signos exteriores. O dossiê inclui ainda dois textos sobre a filosofia prática de Kant. Antonio Frederico Saturnino Braga (UFRJ) explora a concepção kantiana da capacidade do arbítrio; já Pedro Costa Rego (UFRJ) se dedica ao problema da imputabilidade do mal moral naquela filosofia. Após esse conjunto de artigos acadêmicos que vai da antiguidade até a modernidade, é oferecida uma tradução, inédita em língua portuguesa, de um artigo do *Comentário ao Da Trindade de Boécio*, de Tomás de Aquino, fruto de uma das últimas colaborações profissionais de Mário. Encerrando o dossiê, Carla Rodrigues (UFRJ) deixa um testemunho em que o luto pela morte de Mário é formulado a partir do contexto das centenas de mortes ocorridas nas chuvas de Petrópolis no início de 2022.

Rio de Janeiro, agosto de 2023

Markos Klemz Guerrero

Rodrigo Guerizoli